



FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO CATÓLICA

Fazer novas
todas as coisas

**Inovar para
florescer**





Educação como evangelização: uma pastoral nas fronteiras?

**Ir. Carolina Mureb Santos, FC
Ir. Raquel de Fátima Colet, FC**

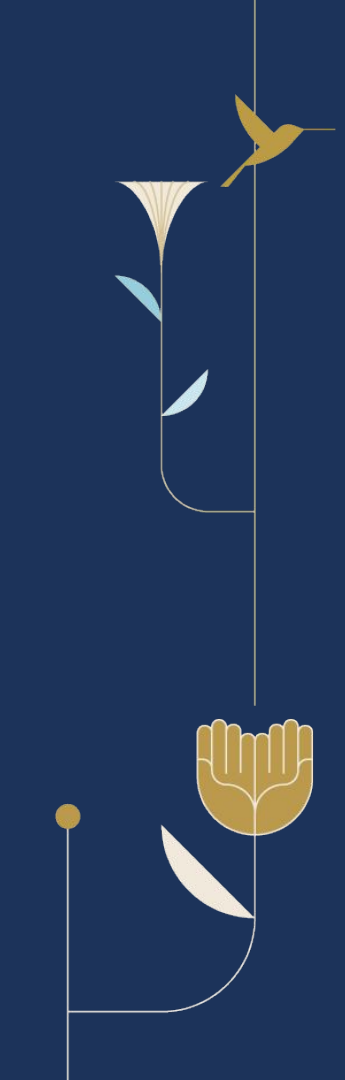
A vertical decorative line on the left side of the slide. It features a yellow hummingbird at the top, a yellow bell-shaped flower, and a yellow tulip-like flower at the bottom. The line is white and has a small yellow dot at the bottom left.

FRONTEIRA:

Limite ou ponto
de encontro?

EVANGELIZAÇÃO:

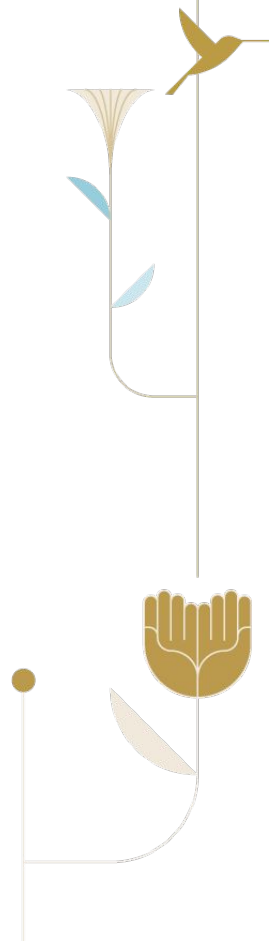
Objetivo ou
mapa de viagem?

A decorative vertical line on the left side of the page. It features a yellow hummingbird at the top, a yellow flower with a white center in the middle, and a yellow hand with fingers spread at the bottom. The line is white and has a small yellow dot at the top left.

“Nós devemos aprender e ajudar para que os outros aprendam a viver as crises, porque as crises são uma oportunidade para crescer. As crises são gerenciadas e devemos evitar que elas se transformem em conflito. Educar para as crises. Deste modo ela pode se tornar um kairós – as crises –, são um momento oportuno que nos provoca a trilhar novos caminhos. A crise pode se tornar um momento propício para evangelizar mais uma vez o sentido do homem, da vida, do mundo; recuperar a centralidade da pessoa como criatura que em Cristo é imagem e semelhança do Criador. Esta é a grande verdade de que somos portadores e que temos o dever de testemunhar e transmitir também nas nossas instituições educativas. ‘Não podemos silenciar as verdades que dão sentido à vida das novas gerações’.” **(Papa Francisco, 1 de junho de 2022)**

ENCONTRAR:

Ir ao encontro das pessoas em suas realidades concretas, no ponto do caminho que estiverem. Olhar as pessoas reais.



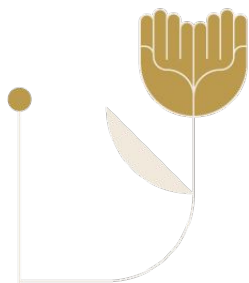
ESCUTAR:

Não oferecer soluções nem respostas prontas. Não recorrer ao mais fácil. Escutar. Deixar-se interpelar. Talvez, mais do nunca, a escuta é fundamental para saber “onde” estamos.



DISCERNIR:

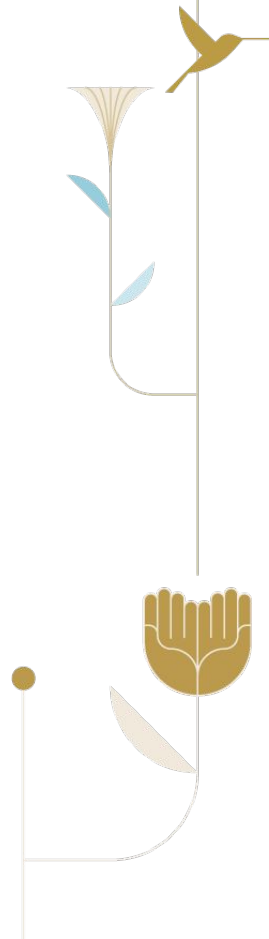
É preciso examinar tudo, como disse São Paulo, e ficar com o que é *melhor*. Na pressa, podemos endurecer e radicalizar, acreditando que a “salvação” é uma aplicação normativa da identidade. Refletir junto. Buscar caminhos. Nova linguagem.



CONJUGAÇÕES PASTORAIS:

ENCONTRAR

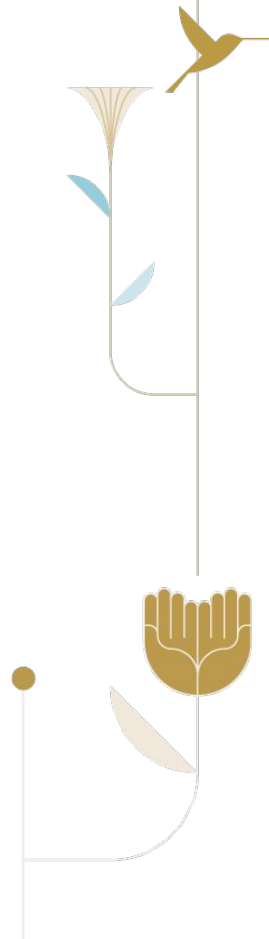
- As memórias
- Os sujeitos
- Os Projetos de Vida



CONJUGAÇÕES PASTORAIS:

ESCUTAR:

- Os contextos
- As novas narrativas
- As ausências e silêncios



CONJUGAÇÕES PASTORAIS:

DISCERNIR

- Os propósitos
- As presenças
- As linguagens e mediações



*“É que tem mais chão nos meus olhos
do que cansaço nas minhas pernas,
mais esperança nos meus passos
do que tristeza nos meus ombros,
mais estrada no meu coração
do que medo na minha cabeça”.*

(Cora Coralina)

Obrigado!

ircarolmureb@gmail.com
raquel.colet@cvsa jose.com.br

